

## Discurso do Primeiro Ministro Shinzo Abe na entrevista coletiva

17 de abril de 2020

Passou-se 10 dias desde que foi declarado o estado de emergência. Durante este tempo, há pessoas que todas as manhãs abrem as lojas e colocam alimentos e outros itens de necessidades básicas nas prateleiras. Também há aquelas pessoas que atendem clientes no caixa e outros que se envolvem no transporte, tanto de manhã, quanto à noite, para não cortar o fluxo da logística. Agradeço profundamente aos que mantêm serviços para proteger a nossa vida em meio ao estado de emergência.

Funcionários das instituições de assistência a idosos e creches continuam realizando seu trabalho tomando o máximo de cuidado na prevenção da infecção. Também serviços como luz, gás, fornecimento de água, recolhimento e destinação do lixo, transporte ferroviário e outros serviços indispensáveis para a manutenção da sociedade continuam sendo realizados. Dia e noite continuam executando suas funções para que possamos prosseguir nesta longa luta. Externo meu agradecimento a todos os que apoiam nesta guerra com o apavorante inimigo invisível.

Expresso novamente minha gratidão a todos os cidadãos que aceitaram a solicitação de distanciamento social de no mínimo 70% e para 80% ao máximo.

Obtivemos imensas cooperações dos empresários para praticar o teletrabalho. No entanto, ainda não conseguimos reduzir o número de novos casos diários. Foi relatado que o número registrado em Tóquio hoje foi o maior número de novos casos por dia, ultrapassando 200, e a situação está muito severa.

Houve uma diminuição na saída de pessoas da área urbana durante os dias de semana, de 60% ao redor do bairro de Shibuya em Tóquio e para 70% ao redor do bairro de Umeda em Osaka, respectivamente, em comparação com o período antes do avanço da infecção, porém, ainda não atingimos a nossa meta. É complicado levar à redução significativa dos novos caso por dia a menos que diminuamos o contato físico no mínimo para 70% e para 80% ao máximo.

O número total de infectados já atinge quase três mil pessoas em Tóquio e em Osaka ultrapassou um mil. Apesar do avanço no tratamento dos pacientes com sintomas leves nas

estruturas hoteleiras em várias regiões, há sobrecarga nos locais de atendimento médico. Os médicos e enfermeiros já estão chegando no limite da sobrecarga física e mental e se encontram em situação crítica de poder salvar ou não a vida além do próprio risco da contaminação.

Reiteramos a solicitação para evitar a saída e o contato físico com outros o máximo possível, o que leva a proteger os locais de atendimento médico, a salvar muitas vidas e a proteger os que amamos também. Tudo depende do comportamento de cada um.

Ontem, definimos ampliar a adoção da declaração do estado de emergência não somente às sete províncias, mas também a todas as províncias. Esta decisão foi tomada na Central de Medidas do Governo com o consentimento do presidente Omi, do Comitê Conselheiro e de outros especialistas.

À esta altura, vem sendo verificado cluster, quer dizer, infecção coletiva no país inteiro. A análise dos especialistas mostra que o avanço da infecção em escala nacional foi causado provavelmente pela redução do alerta durante os três dias de feriado em março e pela locomoção das pessoas da área urbana para o interior.

Além disso, conforme especialistas, observa-se a locomoção das pessoas para outras regiões, o que se chama de evacuação ao interior devido ao novo coronavírus, enquanto os governadores das sete províncias que incluem Tóquio e Osaka solicitam fechar atividades comerciais. Estamos próximos do longo feriado de maio, mas temos que evitar definitivamente o fluxo das pessoas da área urbana que registra o grande número dos infectados para o interior. Isto é a circunstância mais apavorante e certamente causará a propagação drástica em escala nacional. Como disse na última entrevista coletiva, há muitos idosos que pertencem ao grupo de risco no interior. O aumento do risco da infecção entre eles provoca uma grande sobrecarga no atendimento médico nestas regiões e isso pode levar a causar um grave impacto na vida e economia dos cidadãos.

Para evitar tal conjuntura, será necessário solicitar o fechamento das atividades comerciais dos pontos turísticos em cada região diante do longo feriado. Desta vez, definimos a ampliação da declaração do estado de emergência para que cada região possa tomar medidas necessárias do estado de emergência no intuito de evitar o fluxo e a entrada das pessoas. O prazo do estado de emergência é até dia 6 de maio quando termina o longo feriado.

Durante os 20 dias restantes, todo o Japão unido continuará a batalhar contra o vírus e faremos todo o possível para proteger a saúde e a vida dos cidadãos em cooperação com as províncias.

Com a ampliação da declaração do estado de emergência para o país inteiro, solicitamos a cooperação de todos os cidadãos. Todos os cidadãos se encontram em situação severa com o contínuo impacto do novo coronavírus. Em meio à projeção da batalha prolongada, é de grande importância, acima de tudo, a unificação de todos os cidadãos para superar a batalha contra o vírus.

Para superar conjuntamente com os cidadãos, determinamos a distribuição igualitária de 100 mil ienes por pessoa a todos os cidadãos do país. Pretendíamos distribuir 300 ienes por família para as famílias que tiveram queda drástica na renda e estão sob condição severa, mas definimos ampliar a distribuição com base nas várias opiniões de cidadãos e dos partidos do governo e de oposição.

Com isso, o valor total da distribuição vai de seis trilhões de ienes para mais de 14 trilhões de ienes. Em função da necessidade de reelaborar o orçamento complementar, levaremos em torno de uma semana, mas pedimos a cooperação para aprovação imediata na Dieta Nacional. É de minha responsabilidade a confusão causada neste processo, assim, expresse minhas sinceras desculpas a todos os cidadãos.

Em meio à grande mudança diária da situação, estamos determinados a fazer o melhor para sempre poder tomar as melhores decisões e assumir tal responsabilidade, dando prioridade na saúde e vida de todos e também ouvindo as opiniões dos cidadãos. Para que possamos distribuir o valor o quanto antes, faremos o máximo possível, unindo o governo, em cooperação com os governos locais e as repartições envolvidas.

Na distribuição igualitária de determinado valor no país inteiro feita no período do Colapso do Lehman Brothers, foram necessários cerca de três meses para remeter as informações. Desta vez, a fim de priorizar a rápida distribuição e evitar o aumento do risco da contaminação com aglomeração dos solicitantes, o procedimento será feito não por balcões municipais, mas por correio e via online. Com a ampliação da declaração do estado de emergência, pedimos a compreensão de todos do setor turístico, alimentício e dos que se envolvem em eventos. Faremos a imediata distribuição aos empresários também.

Nas regiões onde se solicita o fechamento das atividades comerciais, há planos de distribuição de recursos de cooperação aos indivíduos. O governo central, por sua vez, apoiará em escala ampla e nacional não apenas os empresários aos quais o governo solicita o fechamento e que aceitam a solicitação, mas também aos que enfrentam a queda na renda lucrativa devido ao novo coronavírus. O governo central distribuirá até dois milhões de ienes para as micro, pequena e média empresas, e até um milhão de ienes para empresários individuais, incluindo autônomos.

Também a moratória dos impostos e da taxa do seguro social permite utilizar o recurso disponível para manter empreendimentos. O governo apoiará, tomando todas as medidas possíveis, todos que suportam firmemente e atuam em meio à dificuldade. O empenho de todos não será em vão. Vamos superar a situação emergencial juntos!

Há relatos do surto subsequente de cluster (infecção coletiva) dentro dos hospitais e de infecção em hospitais e isso compromete a situação consideravelmente. São os médicos, enfermeiros, assistentes, equipe de hospitais, clínicos e todos dos centros de saúde que estão na linha frente agora para combater o vírus no ambiente árduo do risco da infecção. Para enfrentar a realidade, mandaremos aos locais de atendimento médico quanto mais equipamentos de proteção forem possíveis para prevenir a contaminação, em colaboração com os governos locais. Adquiriremos materiais como capotes e máscaras, contando com plena cooperação do setor industrial.

Nesta semana, liberamos precedentemente a telemedicina incluindo o primeiro diagnóstico. Pedimos que todos utilizem ativamente o diagnóstico por telefone e online para reduzir o risco de contaminação nos hospitais.

Estabeleceremos centros de testes, contando com a cooperação das associações de médicos de cada região. Pretendemos diminuir a carga dos centros de saúde, por meio de coletar diretamente amostras nestes centros e mandá-los às instituições privadas dos testes. Até agora, o governo tem apoiado ao transporte dos pacientes com sintomas leves para estruturas hoteleiras operado pelos governos locais, mobilizando mais de 13 mil integrantes da Força de Autodefesa. Reduzindo a carga nos locais de atendimento médico com a dedicação do apoio médico aos pacientes graves.

Trabalharemos para a melhora do tratamento, incluindo dobrar o valor da consulta e dos

atendimentos, aos médicos, enfermeiros e profissionais de saúde que estão dedicados ao tratamento até mesmo neste momento para salvar e proteger a vida dos pacientes graves. E também, podemos expressar nosso respeito e profundo agradecimento aos que estão lidando com a realidade nos locais do tratamento médico. Há ações no país inteiro de aplaudir e homenagear as dedicações de todos os profissionais médicos que estão lidando nesta situação severa. Agradeço imensamente.

Mas, ainda temos outra coisa para fazer, isto é, não apenas lidar com a realidade atual, mas também mudar o futuro. Todos evitando a saída sem necessidade nem urgência agora, podemos reduzir significativamente os casos novos de daqui a duas semanas, e sem dúvida, isso leva a reduzir a sobrecarga dos locais de atendimento médico. Este momento é decisivo para a situação dos locais daqui a duas semanas. O futuro depende de nosso comportamento atual. Vamos reduzir este peso e mudar o futuro com nossa força. Solicitamos a cooperação de todos no estado de emergência.

Encerro aqui meu discurso.